

## ADESÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL À ESTRATÉGIA MULTIMODAL DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Larissa dos Santos Lopes Reis<sup>1</sup>, Patricia Montes Lugão<sup>2</sup>, Josciane Silva Nogueira<sup>3</sup>, Teresinha Cícera Teodora Viana<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU. E-mail: larissa.santoslopes2001@gmail.com; <sup>2</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU. E-mail: joscisilva21@gmail.com; <sup>3</sup>Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU. E-mail: patylugaomontes@hotmail.com; <sup>4</sup>Mestre. Graduada pela Faculdade de Ciências Biomédica de Cacoal. Pós-graduada em Didática Superior. Pós em Saúde da Família e da Comunidade - PSF. Especialização em linhas de Cuidado de Enfermagem Saúde Materno Neonatal e Lactente. Mestre em Ciências da Saúde IAMSPE. E-mail: teresinha.teodora@facimed.edu.br

**Introdução:** A estratégia multimodal da higienização das mãos (HM) é uma prática simples voltada para prevenção do risco de contaminação e proliferação de microrganismos, garantindo benefícios à equipe e a segurança dos pacientes. Na prática assistencial há dificuldades sofridas em relação à adesão da equipe multiprofissional a execução do procedimento e seus benefícios em relação a prevenção da contaminação do ambiente hospitalar. **Objetivo:** Descrever a importância da estratégia multimodal à HM por toda a equipe multiprofissional em uma unidade de terapia intensiva (UTI). **Material e Método:** Revisão de literatura, com critérios de inclusão, foram selecionados artigos com datas entre 2010 e 2023, que estavam de acordo com o presente estudo. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 11 trabalhos referentes ao tema central. A HM é um procedimento simples, menos custoso para prevenir a disseminação das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), objetiva a remoção da sujidade, células descamativas e microbiota da pele, reduzindo a prevalência das infecções cruzadas. As IRAS representam um grave problema de saúde pública, ampliando a morbimortalidade entre os pacientes e os custos hospitalares. Evidenciado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) mais de 1,4 milhões de pessoas no mundo apresentam complicações relacionadas às IRAS. Em média 5% a 10% os pacientes que adquirem as infecções em âmbito hospitalar, perfazendo a taxa de prevalência de 20% a 30% de pacientes internos em UTI. No Brasil, a estimativa de pessoas hospitalizadas que apresentam quadros de IRAS está entre 3% e 15%, apresentando agravamentos, estendendo sua permanência na internação e despesas hospitalares. A complexidade da assistência à saúde tem aumentado, resultando ao aumento das infecções, sendo fundamental a responsabilidade dos profissionais e serviços de saúde quanto à segurança geral. As unidades assistenciais podem ser reservatórios de infecções, ainda que tenham desenvolvimento tecnológico avançado, limpeza de qualidade e profissionais capacitados. Portanto, a pressão colocada pelas fontes pagadoras, administrativas dos serviços de saúde, no intuito de fazer mais com menos recursos para tratar um maior número de pacientes, tem sido fator contribuinte para a ocorrência das IRAS. Sendo assim, a HM deve ser uma questão primaz nos serviços de saúde, sendo fundamental o suporte constante da administração do serviço de saúde. **Conclusão:** Constatou-se falhas à adesão da equipe multiprofissional pela estratégia multimodal. Concluindo, que a prática da estratégia multimodal da HM é altamente eficaz na prevenção de proliferação de contaminação entre pacientes, favorecendo a continuidade do processo de melhoria da evolução e prognóstico do paciente, mediante ter o seu respectivo quadro agravado por infecção contraída por determinado agente, via intercorrências apresentadas na má realização do protocolo de estratégia multimodal da HM. **Contribuições para Enfermagem:** Apesar da importância das mãos na cadeia de transmissão das IRAS, muitos profissionais ainda não executam a técnica de maneira correta. A enfermagem deve avaliar, expor e mensurar falhas na assistência à saúde, com foco em proporcionar práticas mais assertivas e diminuição das IRAS.

**Descritores:** Higienização das Mãos; Estratégia Multimodal; Técnica Adequada.